

A importância do pré-natal na prevenção da sífilis congênita: uma revisão da literatura

Isabella Reile Firmino¹; Larrucy Cordeiro Oldra¹; Paula Moreira Peres¹; Carla Danielle Dias Costa².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.

RESUMO: A sífilis congênita trata-se da infecção congênita mais comum no mundo. Se resulta da disseminação vertical da bactéria *Treponema pallidum* da mãe infectada (não tratada ou tratada inadequadamente) para o feto. No entanto, esta doença pode ter sua transmissão evitada à medida que são empregadas medidas adequadas, como a disponibilização de informações a mãe durante o pré-natal. O presente trabalho tem por objetivo abordar a importância do pré-natal na prevenção da sífilis congênita. Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, qualitativa, em que foram utilizadas as bases de dados: MEDLINE, LILACS e Scielo, com os descritores “sífilis congênita”, “prevenção” e “pré-natal”. Os critérios de elegibilidade foram artigos publicados no período de 2015-2020, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês. Foram utilizados como critério de exclusão artigos duplicados, teses, dissertações, anais de congresso. Desse modo, as buscas nas bases de dados resultaram em 66 artigos, os quais 60 foram excluídos por não contemplarem o objetivo proposto no presente trabalho. A sífilis se trata de uma doença que tem como principal via de transmissão o contato sexual, assim como a transmissão durante a gestação, que leva a ocorrência de sífilis congênita. É uma doença de evolução lenta, dividida em três fases: primária, secundária e terciária. Caso não tratada após a fase secundária, existem 2 períodos de latência, que apesar de serem períodos nos quais a doença não é sexualmente transmissível, existe a possibilidade de ser transmitida ao feto, podendo causar morte perinatal, prematuridade, deficiências de desenvolvimento e natimortos. A sífilis congênita pode ocorrer durante todas as fases de desenvolvimento e ao longo da gestação, de forma que quanto mais precocemente identificada maiores são as chances de tratamento. Na primeira consulta do pré-natal é solicitada a realização do exame Venereal Diseases Research Laboratory (VDLR), para a detecção materna de sífilis, devendo ser repetido no início do terceiro trimestre de gestação e na admissão para o parto. A não realização do pré-natal ou a sua realização inadequada é uma das principais causas da sífilis congênita, pois a partir dele é possível realizar a triagem quanto a presença ou não do micro-organismo, assim como tratar adequadamente a doença. Diante do exposto, conclui-se que é de extrema importância a realização adequada do pré-natal, com suporte de uma equipe especializada, a fim de prevenir o desenvolvimento da sífilis congênita e evitar que o bebê tenha consequências negativas.

Palavras-

chave:

Sífilis
congênita;
Prevenção;
Pré-natal.